

O COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMANARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Redacção e administração—R. D. Antonio Barroso, n.º 139.

Editor responsavel:—JOSE DA SILVA MACIEL

Typographia—R. de S. Sebastião, 24.

ANNO II.

DOMINGO, 2 DE DEZEMBRO DE 1900

N.º 561

ELEIÇÕES A CABRALINA

Respigamos de alguns diários dos mais importantes do paiz a impressão que ficou da revoltante e descarada roubalheira que presidiu ás eleições de deputados effectuadas no domingo passado, sob o consulado do funebre estadista sr. conselheiro Hintze Ribeiro.

O presidente de conselho de ministros e ministro do reino, a cuja sombra os amigos e autoridades do governo praticaram as maiores violencias, fraudes e crimes, ficará para sempre assinalado pela hedionda façanha que maculou a historia do constitucionalismo portuguez.

O sr. Hintze Ribeiro para não desgostar os seus quadrilheiros, julgando firmar assim melhor o penacho do partido regenerador, perdeu a linha e rebaixou-se muito aos olhos da opinião honesta do paiz.

Bem fez o sr. João Franco em não querer fazer parte de um ministerio presidido por tão desorientada cabeça.

Bem fizeram os dous ministros srs. Anselmo d'Andrade e Pereira dos Santos, que não podendo levar ávante os seus benéficos planos, não se sujeitaram a ser comparsas da triste figura que faz o gabinete actual, acabam de pedir a sua demissão.

Falla o tribunal da imprensa seria:

Do Primeiro de Janeiro:

Forçaram-se as molas, violentaram-se as engrenagens. Iso viu-se distintamente. Desde que ahí sobraçam as pastas adoradas os generaes insignificantes da regeneração, o presidente do conselho e titular da pasta politica por excellencia, sr. Hintze Ribeiro, não teve ainda coisa que mais quizesse nem cuidado que mais o preocupasse do que manobrar com pericia olimpica a manivela eleitoral. Primeiro que tudo, pensou o illustre chefe do governo, façamos o parlamento á nossa imagem e semelhança. Ele não nos ajudará a viver, isso não! porque está visto que, na nossa terra, os parlamentos não tiram nem dão vida aos governos. Mas, na hora triste e funebre do pensamento, teremos as lagrimas, tantas vezes fementidas, do crocodillo, dos que nos foram companheiros na boa e na má fortuna.

A parte sã do paiz, já um tanto cívica de septicismo e tomada cada vez mais d'un enguicho ineluctavel, assistiu ainda uma vez a esta vergonhosa mistificação do suffragio, que, vindo na sua origem o systema liberal, o perverte e arruína fa-

talmente, a pretensão de servil-o. A que vem, de facto—inquire-se—todo esse cortejo de violencias, de abusos, de chatinagem, d'arbitrariedades, de vesantias, de monstruosidades moracs de toda a sorte? Estão em presença ideias que se debatam, principios que se contradigam e destruíam? Estão frente a frente, de um lado, a palavra de salvação, descida do alto, e, do outro lado, a palavra de perdição arrancada ao abysmo pelos sectarios da treva? Nada d'isto, ao revés d'isto. Lucta-se sem nobreza e sem grandeza pela substituição d'estes por aquelles, não já para que o paiz seja logradouro de todos, senão somente apanhio dos amigos. D'ahi o circulo vicioso que mais e mais aperta e estrangula a vida torturada da nação; d'ahi o agravamento continuo de dificuldades que dia a dia avolumam até disparar, na hora menos cuidada dos nossos grandes titeres, na catastrophe irremediavel que ameaça subverter nos!

De O Seculo:

«E' raro o acto eleitoral dos ultimos annos que conte no seu activo tantos atropellos e tantas illegalidades como o que passou ante-hontem.

Por um lado, o governo e os seus delegados, tratando como coisa merecedora de somenos respeito e acatamento o que em phrase constitucional representativa se chama direito de voto, darão menos trabalho aos tribunaes ordinarios, do que ao tribunal de verificação de poderes. A labuta d'este tribunal tem de ser assídua e difficil.

O resumo seguinte, que as ultimas noticias poderão completar melhor, annuncia o trabalho insano que vae ter aquelle tribunal, e fixa ao mesmo tempo o escandalo com que foram condimentadas as ultimas eleições:

Em Benavente votam 70 electores, e a contagem final é de 614 listas! Quer dizer, mão atilada metteu na urna 544 listas...

Na assembleia de Redondo, o presidente manda ter o nome do candidato governamental nas listas da opposição, que eram em maioria. A fraude foi descoberta. Houve o necessario tumulto. Os parochos, que protestaram contra o facto, foram postos fora da igreja a murro. Bem bonito!

Em Portel, o administrador auzenta-se da meza e, meia hora depois, roubam a urna.

O facto, ao que parece, estava muito bem previsto e combinado, porque, muito tempo antes, estava já escripto o competente officio requisitando a força para intervir no tumulto... inevitavel.

Em Ferreira do Alentejo, prendem se os electores da opposição sem mais explicações.

Na Vidigueira, ha um leilão publico de votos. Um influente offereceu um lote de votos mediante 500.000 rs.

Em Chaves, ha chapelladas e bordoadas rijas.

Em Mirandella, 600 votos da opposição desapareceram da urna.

Na assemblea de Carrzedade Anciães, a meza já estava constituida ao abrir-se a igreja, rodeada de individuos armados de cacetes. Foi prohibida a entrada da opposição.

Em Ciutra prenderam-se numerosos influentes e electores, sem culpa, sem motivo. O governo ordena a sua soltura; a auctoridade local desobedece. Vae então em seu socorro o chefe do districto, e solta os... Hontem houve ferimentos numerosos, que vão relatados n'outro logar do nosso jornal.

Em Ovar arrancam um olho a um homem, com um formão. Não satisfeitos, apunhalam no. O homem morre. E' porque? por causa de 58 votos!

Em Estarreja desenvolve se uma grossa desordem, para alguém, que adopta os grandes remedios para os grandes males, tentar roubar a urna.

Em Cezimbra, prendem-se com simplicidade e franqueza os electores da opposição. Porque? perguntam estes. Porque votam contra o governo,—respondem os empreezarios. As listas dos camponeses são habilmente trocadas por outras. Houve electores que votaram duas vezes.

No Porto, em grande numero de assembleias, as mezas são constituidas pelos amigos do governo. A opposição protesta. Invoca a lei. Mas a lei, como a justiça, é cega, não vê...

Ora tudo isto não dará vontade de morrer, como disse uma vez Alexandre Herculano?

De O Progresso:

Triumphou o governo! Vae por esse paiz lóra um clamor extraordinario de entusiasmo, de ovações, de delirante congratulação.

A policia, os cabos d'ordens, os administradores, toda essa turba de independentes e conspicuos cidadãos provou ruidosamente á cacetada, á cutilada, ao socco simples o seu amor ao partido triumphante e o seu respeito ás leis de segurança e de liberdade individuais.

Não se empregam euphemismos para explicar a estrategia que salvou a facção governamental de apuros e deu novo brilho e mais intensa gloria ao partido dos puritanos.

Diz-se que os votos foram roubados.

Affirma-se que as urnas foram ronbadas.

Clama-se que as actas foram falsificadas.

Berra-se que os electores foram espancados, presos, assaltados as mezas.

Garantia-se com antecipação a victoria para o governo em termos que traduziam as intenções mais louvaveis—a opposição terá mais votos mas nós

ganharemos. Contam-se as listas que sahem e não as que entram, etc.

E os roubos e as falsificações e os assaltos é que constituem o triumpho governamental!

Do Correio da Noite:

«Excede tudo quanto se possa imaginar de atrabiliario o procedimento do governo. Por toda a parte os seus delegados lançaram mão de meios violentos para sophismar o resultado do suffragio. Do norte a sul do paiz, a extemporanea intervenção da força patrocinando os mais escandalosos roubos das proprias urnas. Onde a lucta dava probabilidades de exito ao partido progressista, o genio inventor dos mandões governamentais produzia e punha em pratica um meio violento de inutilisar os adversarios. Quando os espiritos eram tacaños, limitavam se a compulsar a historia eleitoral do partido regenerador e reeditavam os processos de 1881.

Revolta, e enoja, um tal procedimento do governo. A liberdade perante a urna, promettida solenne e publicamente pelo sr. Hintze, foi uma perfeita burla, como burla têm sido todas as promessas d'este gabinete. Escandaloso e triste governo este, que assim falta aos mais sagrados compromissos que tomou perante o paiz!

De A Provincia:

«Nas eleições passadas a traição do partido regenerador nos seus principios de fé, deu occasião aos inimigos da coroa de conquistarem cadeiras de tribunos. D'esta vez, as indignidades commettidas pelos mesmos regeneradores, exacerbou a opinião republicana, falseando, sem necessidade, os resultados da eleição d'hontem.

Para que estar aqui a buscar pormenores de tamanho rebaixamento moral e de tão inqualificavel vileza?

Isto é aviltante! A obra de hontem foi o coronal desvergonhadissimo da politica despejada que o governo regenerador vem fazendo ha muitas semanas, perseguindo, vexando individuos e collectividades, para censeguir o lastimoso triumpho com que conduza ás camaras elementos partidarios que, sem consciencia, sancionem tudo o que lhes prouver ditar a esta pobre nação de cidadãos—cuja paciencia, cuja tolerancia chegam a ser irritantes!»

CARTAS D'ALDEIA

Valle de Tamel, 29 de Novembro

Dia frio, de uma nevoa gelante, aqui por estes meus sitios, não me deixou ir a Barcellos, á nossa feira, que é um desopilante,

te, para quem vive aqui n'este meio rude, quasi selvagem, e que, de oito em oito dias, dá uma tonicidade ao espirito enfraquecido, o ir ahí conversar com os meus amigos, entrar nas redações dos jornaes, ver o que se passa, o que ha de novo, ir á livraria do Julio e ver as ultimas publicações litterarias, correr pela vista a todas, e escolher as que mais agradam, tudo isto me faltou hoje, contra a minha vontade; mas, acima de tudo, ... em primeiro lugar está a saúde.

E' verdade, que eu me amoldo perfeitamente a este meio, chegando a admirar-me de mim mesmo; entretenho-me tanto a podar uma ramada, e ainda mais, do que a passear na Avenida da Liberdade em Lisboa, ou na Praça Nova do Porto, em que um callo qualquer me obrigaria a dar ao diabo o sapateiro, que me fez as botas, e a hora, em que havia sahido de casa. Enxaquecas de velhice!

A proposito:

Eu principio a descor das enxaquecas de velhice; querem saber porque? Ahí vae:

O unico professor, do lyceu de Braga, que é vivo, desde que se creou aquelle instituto de instrucção, e que fez parte da meza, que ali me examinou em francez e inglez em o mez de julho de 1852, ou seja, ha porto de 49 annos, é o sr. dr. Pereira Caldas; todos os professores, tanto da primeira como da segunda epocha, em que eu frequentei o lyceu de Braga, 1851 a 1852, 1856 a 1857—já morreram todos; e, alguns, morreram de velhos; é só vivo o dr. Caldas, que, se a memoria me não falla, é dos da instituição dos lyceus n'este paiz, que data, penso eu, de 1844 ou 1845.

Como é que, ao cabo de tantos annos, este velho, velhissimo, archeologico, venerando, e respeitavel pela sua idade e pelo seu saber, se lembrou de se propor deputado por Braga, a estas horas, e proposto por um partido, que d'isto só tem o nome, e que está de molde a rapazes irrequietos e a individuos inscientes e inscientes?! Ninguém diga:—d'esta agua não beberei.—mas, o meu velhissimo mestre, tenha paciencia, está na sua segunda meninice; e a lição devia ser-lhe mais do que severa, para que, no fim da vida, se vá convencendo, de que já são horas de... ganhar juizo. Mas que tem você com isso? Eu lhes explico, o que tenho: Não me sobrando materia para esta carta, e tendo em muita consideração a pessoa do dr. Pereira Caldas, deixei á minha penna a li-

berdade de ir, por aqui adiante, encobendo estes linguados com aquillo que sinto, e com aquillo que penso; sentimentos, e pensamentos, que se derivam de uma grande surpresa e de um grande respeito. Tanto admirei este facto, a que alludo, como o senti. Palavra d'honra!

Adiante.

No domingo passado esteve brilhante a festa do triduo ao S. S. Coração de Jesus em S. Verissimo de Tamel; não vi lá ninguém de Barcellos, o que me não surpreendeu, porque este tempo d'inverno, assim frio e chuvoso, não é tempo proprio para estas solemnidades, que pedem dias grandes, bonitos e quentes.

Ein o sabbado, oito de dezembro, tambem se celebra na freguezia do S. Martinho de Gallegos pomposa festividade a N. Senhora da Conceição, havendo, na vespera, fogo do ar fornecido pelo mais conceituado pyrotechnico d'este Valle, e na dia 8 missa solemne, com exposição do SS. Sacramento, acompanhada a grande instrumental; e, de tarde, sermão, precissão e encerração com benção.

Sará, por certo, uma festividade com o maximo luzimento visto tomar grande parte n'ella o meu amigo, e digno Reitor de aquella freguezia, João de Deus da Silva Ferraz.

Principiam os trabalhos do novo anno agricola.

Terminadas as colheitas, encerrados os trabalhos do anno velho, chegam, com o—Advento— que é tambem o começo do anno ecclesiastico (é coincidente) os novos trabalhos de o novo anno agricola.

Hoçadas de matto; tiradas de estreme—, e, logo, sementeiras do centeio.

E' do que se trata, e é n'isto, em que labutam os nossos lavradores. O tempo não vae de feição para estes trabalhos pela insistencia de chuueiros pesados e frios, que nos tem visitado n'estes dias. E' certa que, a chuva é muito precisa, porque as aguas estão muito brandas. Em o anno passado, por este tempo, já tínhamos muito maior abundancia d'agua, do que ora temos n'este anno. Mas—Deus super omnia.—E boas noites.

Panraccio.

CAMARA MUNICIPAL

Sessão de 24 de novembro

Presidente, sr. dr. Vieira Ramos; vereadores presentes srs. dr. Antonio Ferraz, dr. Mendes do Valle, José Alves de Faria, Coelho Gonçalves e Manoel Augusto de Passos.

Lida e approvada a acta da sessão anterior.

Deliberou:

—Approvar definitivamente o orçamento ordinario, para o proximo anno de 1901, attendendo a reclamação, que foi presente, aos empreiteiros Monteiro e Machado. —Adquirir duas torneiras de bronze, com pistou, para o tanque de Barcelinhos, devendo o custo de ambas orçar por 12:000.

—Intimar Antonio José de Sá e mulher, da freguezia de Feitos, para no prazo de 8 dias, contados da intimação reduzirem ao anterior estado nm terreno baldio no sitio da Serra, da mesma fregue-

zia, e de que se apropriaram, vendendo-o com parede, devendo ainda, os mesmos entrar, no cofre do municipio, com a multa em que incorreram,—pena de serem relaxados ao poder judicial, tanto para um como para outro fim.

DIA A DIA

Fazem annos:

Dia 5—o rev. abbade Antonio Fernando Paes de Villas Boas.

Dia 8—o sr. Luiz da Conceição Veloso Miranda Pereira e Mattos.

Sabiu hontem para Guimarães o nosso presado amigo sr. dr. Moura Machado, dignissimo tenente-medico d'inf. 20.

Acha-se n'esta villa o nosso patricio sr. Anselmo Vieira.

Foi para o Porto o nosso amigo sr. Manoel Pereira Leite de Carvalho.

Esteve n'esta villa o sr. dr. Azevedo Maia, distincto lente da Escola Medica, do Porto.

Esteve algum tanto incommodado de saúde, achando-se já quasi restabelecido, o nosso amigo sr. Aurelio Ramos, conceituado commerciante d'esta praça.

Tambem tem passado bastante incommodada de saúde a exm. sr. D. Carlota Salazar, esposa do distincto caudico sr. dr. Eduardo Salazar.

Desejamos o prompto restabelecimento de sua ex.

Regressaram hontem de Castro Laboreiro os srs. Carlos Machado Paes, Joaquim Vinagre e Secundino Esteves.

PELA SEMANA

Aos parochianos d'esta villa—Sabemos que a razão por que ainda não foi applicado o dinheiro recebido da derrama, que a junta de parochia, d'esta villa, lançou, é unicamente porque ainda não foi superiormente approvado o orçamento respectivo.

Recenseamento da população—Em cumprimento da lei de 25 d'agosto de 1887 que determina se proceda, de 10 em 10 annos, ao recenseamento geral da população e tendo-se feito o primeiro recenseamento em 1890, procedeu-se em o dia de hontem ao referido recenseamento sendo em seguida recolhidos os boletins de familia preenchidos e previamente distribuidos pelos fogos.

E' este o recenseamento secular do mundo civilizado, feito ao principiar o seculo XX.

Não nos é possível, como desejavamos, transcrever para aqui algumas das considerações que sobre este importante assumpto insere uma circular do ministerio da fazenda e que acompanha um exemplar das Instrucções para a execução do recenseamento geral da população, que d'aquelle ministerio recebemos.

Fallecimentos— Succumbiu terça-feira n'esta villa, quasi subitamente, o sr. Domingos José Dias, vulgarmente conhecido pelo Leão.

Era proprietario d'uma casa de pasto na rua de D. Maria II.

Tambem se finou na freguezia de Palmeira do Faro, concelho de Espozende, o sr. José Vicorino dos Santos Portella, pae do rev. prior da Apulia.

Aos doridos o nosso pesame. «A Lagrima»—Se á publicidade na proxima quinta-feira, 6 do corrente, esta quinzenario barcelloense e não hoje, como de costume.

Deputados progressistas—Publicamos em segunda a lista dos deputados progressistas que, apesar de todas as violencias empregadas pelos caciques regeneradores, já se acham elitos:

Monsão—Dr. Luiz José Dias. Arcos—Conselheiro Manoel Afonso de Espregueira. Gouveia—Dr. Almeida Santa. Fafe—Oliveira Mattos. Montalegre—Antonio Nogueira. Mirandella—Carlos Pessanha. Porto—Dr. Francisco Fernandes Gaya—Dr. Henrique Kendall. Gondomar—Paulo de Barros. Aveiro—Albino de Mello. Arouca—Dias Costa. Agedua—Ovidio Alpoim. Anadia—Conselheiro Alpoim. Penacova—Dr. Lima Duque. Moimenta—Dr. Homem Mello. Santa Comba Dão—Dr. Tavares Festas.

Castello Branco—Conde da Penha Garcia.

Lisboa—Mathias Nunes e Moreira Junior.

Cintra—Chaves Mazzotti.

Aviz—Lourenço Cayolla.

Moura—Felipe Gomes.

Villa Real de Santo Antonio—Frederico Ramires.

Ponte Delgada—Pigas Falcão.

Angra—Acessano Garcia.

Penafiel—Vellado da Fonseca.

Vizou—Conselheiro B.ião.

Sinfães—Dr. Montealegre.

Aljustrel—Francisco Rayasco.

Angola—Jeronymo Barbosa.

Maior será ainda a representação do partido progressista na camara porque, em alguns círculos, onde os agentes do governo praticaram ignobres violencias, e era certa a eleição dos candidatos progressistas, apenas dependê ella do julgamento a que está sujeita do tribunal de verificação de poderes que saberá ponderar imparcialmente a razão dos protestos apresentados contra as illegalidades praticadas pelos representantes do sr. Hialze Ribeiro.

Aposentação—Foi aposentado com o ordenado de 600:000 reis o sr. Julio Augusto Rainho, escrivão de fazenda d'este concelho.

Desembargador Concilro—Este digno magistrado, ex-juiz de direito d'esta comarca, actual desembargador da Relação dos Açores, requereu para passar ao quadro da magistratura, por doença.

Escrivão de fazenda—Foi nomeado escrivão de fazenda d'este concelho o sr. Acacio Augusto Peixoto Coimbra, 2.º official da repartição de fazenda districtal do P.rio.

Bem respondido—Em resposta ao «Diario Illustrado», sobre assumpto de eleições, diz o nosso distincto collega «Correio da Noite»:

«O partido regenerador, nas eleições de 97, as primeiras depois da queda do seu gabinete, trouxe á camara vinte e quatro deputados. O partido progressista, incluindo o círculo de Angola, já conta vinte e nove.

Portanto, o nosso triumpho é muito maior. E ainda falta saber o resultado das eleições contestadas!

Pois o articulista do «Diario Illustrado» diz que o governo, nas eleições, deu ao partido progressista uma corrida em pélo. E' uma expressão que semetha zarro de onagro, mais pellado que um pecego calvo.»

Jury commercial—No dia 26 do corrente procedeu-se no tribunal judicial d'esta comarca ad sorteio dos jurados commerciaes para o anno de 1901, ficando assim constituído o respectivo jury:

1.ª pauta Dr. Manoel Ludgero Gomes Alves de Sá Ramires, de Barcellos; Antonio Gomes da Cunha Guimarães, idem; Francisco Machado Carmona, idem; Luiz Antonio da Silva Fonseca, idem; Joaquim Lopes Fernandes Vinagre, idem; Mathias Gonçalves da Cruz, idem;

Casimiro Pereira da Quinta, idem; Manoel Antonio d'Almeida, idem; Zacharias Fernandes da Silva Correia, idem; João Carlos Coelho da Cruz, idem; Adelino Alves Maciel, idem; Anselmo Duarte, idem; Agostinho José Moreira, idem; Francisco José de Sousa, idem; Manoel d'Araujo Coutinho, idem; Joaquim de Faria Peixoto, idem; Joaquim de Faria Machado, de Barcelinhos; José Antonio Pereira, idem; João Lopes dos Santos, idem; Rodrigo de Sousa Azevedo, idem; e Francisco José da Silva Medros, idem.

2.ª pauta

Domingos de Figueiredo, de Barcellos; José Machado Carmona Salter de Mendonça, idem; Guilherme Guimarães, idem; Manoel Luiz de Miranda, idem; Manoel Joaquim Coelho Gonçalves, idem; Thomaz José d'Araujo, idem; José Pereira da Quinta, idem; Eduardo Elydio Vieira Ramos, idem; dr. Francisco Ferreira da Fonte, idem; Manoel Augusto de Passos, idem; Antonio Gonçalves da Cruz, idem; Anselmo Antonio da Costa Leite, idem; Manoel José Coelho, idem; Manoel Antonio da Silva Junior, idem; José Luiz de Miranda, idem; Francisco Antonio de Faria, idem; Manoel Luiz da Silva Falcão, idem; Augusto Ferreira, idem; Leonarido Ferreira Dias, idem; dr. Miguel Correia Carneiro, de Gual; Manoel Lopes de Carvalho, de Barcelinhos.

Santa Luzia—No dia 16 do corrente realisa-se na igreja do Terço uma luzida festividade em honra de Santa Luzia. E' orador o rev. sr. Manoel Gonçalves do Paço.

Rainha D. Amelia—O imperador da Allemânia escreveu pelo seu punho uma carta a sua magestade a rainha sr.ª D. Maria Amelia, offerecendo-lhe uma medalha pelo serviço que prestou, salvando o barqueiro em Cascaes. A carta foi entregue á rainha pelo sr. ministro da Allemânia em Lisboa.

O Centro da Colonia Portugueza no Rio de Janeiro enviou uma mensagem á rainha sr.ª D. Amelia, felicitando-a pelo acto que praticou, salvando, com risco da propria vida, o naufrago em Cascaes.

População do reino—Fela direcção geral de estatística e dos proprios nacionaes, foi agora publicado, em volume, o censo da população do reino de Portugal no 1.º de dezembro de 1890.

Segundo essas estatisticas, a população do reino n'aquella data era de 5.049:729 individuos, sendo 2.430:339 varões e fêmeas 2.619:390.

N'estes numeros estão comprehendidas as ilhas adjacentes, a que pertencem 179:036 homens e 210:598 mulheres.

No continente sabiam ler e escrever—578:384 varões, e 293:264 fêmeas e os analphabets eram—1.618:634 homens e 2.072:361 mulheres.

Nas ilhas adjacentes sabiam ler e escrever—31:037 homens e 35:480 mulheres; e pertenciam á classe dos analphabets 144:208 homens e 165:754 mulheres.

Os solteiros eram: 1.507:269 homens e 1.560:139 mulheres, assim divididos: no continente 1.399:773 varões e 1.435:551 fêmeas; nas ilhas adjacentes, 107:496 homens e 124:588 mulheres.

Quanto aos casados: 828:872 varões e 841:002 fêmeas; san-

do no continente 763:304 homens e 773:445 mulheres e nas ilhas adjacentes 65:568 varões e 67:557 fêmeas.

Viuvos havia 94:198 pertencentes ao sexo masculino e ao sexo feminino 218:243, distribuidos assim: no continente, 88:226 homens e 199:796 mulheres; nas ilhas adjacentes, 5:172 varões e 18:453 fêmeas.

A população d'este districto de Braga era de 338:308 individuos, sendo 152:404 homens e 184:903 mulheres. Figura este districto em quarto logar: cabe o primeiro ao de Lisboa, com uma população de 611:168 individuos; o segundo ao Porto, com 546:272; e o terceiro a Vizeu, com 391:015 individuos.

Apresentações—Foi apresentado parochia na igreja de S. Miguel de Frossos (Braga) o rev. João Gomes de Magalhães.

Foi passada carta regia ao rev. Antonio Philippe de Sousa Coreixas, apresentado na igreja de S. Mamede, concelho de Ponte do Lima.

COMMERCIO

Os preços dos cereaes pela medida antiga, no mercado d'esta villa, foram os seguintes:

Table with 2 columns: Cereal type and Price. Items include Milho branco, Milho amarello, Centeio, Trigo, Feijão branco, amarello, vermelho, rajado, fradinho, preto, manteiga, mistura, Painço, Milho alvo, Farinha branca, amarela, Batata (15 kilos), Tremoços.

COMMERCIO DE BARCELLOS

ASSIGNATURAS

Barcellos: trimestre, 30 rs.; semestre, 600 rs.; Fora de Barcellos: pagadiantada—trimestre, 360 rs.; semestre 720 rs. Brazil: anno, 2:500 rs. N.º avulso, 30 rs.

PUBLICAÇÕES

Annuncios: linha, 30 rs. Repetições, 20 rs. Corpo do jornal, 40 rs. Os srs. assignantes gozam o abatimento de 25 %. Annunciam-se as publicações litterarias, de que se recebe um exemplar.

Redacção e Administração—Rua Direita—para onde toda a correspondencia deve ser dirigida franca de porte.

ANNUNCIOS

150:000\$000

Extracção a 22 de Dezembro de 1900

Bilhetes a 60:000 reis Vigésimos a 3:000 reis

A commissão administrativa da loteria, incumbem-se de remetter qualquer encomenda de bilhetes e vigésimos a quem remetter a sua importancia e mais 75 reis para o seguro do correio. Remettem-se listas a todos os compradores.

Os pedidos devem ser dirigidos ao secretario.

O secretario, José Murinello.

AGRADECIMENTO

Manoel Antonio Esteves, seus filhos, e a familia da finada D. Maria Amelia Perei a Esteves, julgam ter agradecido directamente a todas as excellentissimas damas, cavalheiros e ecclesiasticos que se dignaram cumprimental-os por occasião do fallecimento d'aquella sua chorada finada, e que acompanharam os seus funeraes.

E' possivel, porem, que, por motivos muito alheios a sua vontade, e involuntariamente, se desse qualquer omissão, facto esse que por este meio vêem reparar, protestando a todos o seu inolvidavel reconhecimento pelas penhorantissimas finezas que lhes dispensaram em tão doloroso lance.

A' digna commissão do Recolhimento e Asylo de Infancia Desvalida d'esta villa, agradecem igualmente, muito penhorados, os suffragios que tiveram a amabilidade de mandar resar por alma da finada; e bem, assim ás excellentissimas damas e cavalheiros que os obsequiaram com a sua presença a essa solemnidade, bem como a missa que tambem mandaram celebrar no templo da Ordem 3.ª d'esta villa.

A todos o seu mais profundo reconhecimento e agradecimento

EDITAL

José Julio Vieira Ramos, bacharel formado em direito pela Universidade de Coimbra e presidente da camara Municipal de Barcellos etc.

Faço saber que, desde o dia 1 do proximo dezembro, estão em pagamento na thesouraria da municipalidade, os juros dos empréstimos municipaes, respeitantes ao segundo semestre do corrente anno, devendo os senhores obrigacionistas solicitar, na secretaria da camara, as respectivas relações de pagamento.

Barcellos e Paços do Concelho, 30 de novembro de 1900.

José Julio Vieira Ramos.

ARREMATACÃO

2.ª praça
1.ª publicação

No dia 16 do corrente mez, por 12 horas da manhã, no tribunal judicial de esta comarca, em virtude da deliberação do conselho de familia no inventario de João Alves d'Araujo, que foi da freguezia de Sequinde, entram na segunda praça, em virtude de na primeira não terem obtido lançador, para com o seu producto ser pago o passivo descripto no referido inventario, os seguintes bens situados na dita freguezia de Sequide:

BENS ALLODIAES

A leira dos Loureiros, de lavradio, situada no lugar de Sá, no valor de 50:000.

A leira do Monte da Venda, de matio com pinheiros, situada no mesmo lugar, no valor de 30:000 rs.

A leira da Mamoa, de matto com pinheiros, situada no lugar de seu nome no valor de 15:000 rs.

Uma leira lavradio, no

lugar de Sá, situada ao norte do eirado, no valor de 60:000 rs.

Outra leira lavradio no mesmo lugar, situada ao sul do eirado, no valor de 50:000 rs.

Bens foreiros a Gomes da Costa, d'esta villa, com 17,373 de milho alvo e 17,373 de centeio, com lndemio da 10.ª

A casa e eirado situado no lugar de Sá, e

A leira de Semmo, de lavradio, situada no mesmo lugar, no valor de 120:000 reis.

Pelo presente ficam citados quaesquer credores incertos do casal inventariado para assistirem á praça e usarem de seus direitos.

Barcellos, 1 de dezembro de 1900.

Verifiquei a exactidão,
O juiz de direito

Martins.

O escrivão interino,
Manoel Cardoso d'Albuquerque.

ANNUNCIO

Separacão de pessoa e bens

1.ª publicação

Pelo juizo de direito da comarca de Barcellos e cartorio do 5.º officio, corre os seus devidos e legaes termos uma acção de separacão de pesso e bens, requerida pela auctora Maria de Bessa Menezes, casada, da villa de Barcellos, contra seu marido Bernardino Alves Machado, caiador e pintor, residente á rua de Fradellos, numero 79, da cidade do Porto, o que se annuncia nos termos do art. 448 e seu § unico.

Barcellos, 26 de novembro de 1900.

Verifiquei.

O juiz de direito

Martins.

O escrivão do 5.º officio,
João José dos Santos Feroso

ATTENÇÃO

Vende-se uma casa sita na rua de Faria Barbosa (antiga das Latas) pertencente ao snr. Joaquim José d'Oliveira, actualmente no Rio de Janeiro; quem pretender dirija-se a Manoel Antonio da Silva Junior, rua Barjona de Freitas, Barcellos.

ARREMATACÃO

1.ª praça
1.ª publicação

No dia 16 de dezembro, por 12 horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, por virtude da execução, que José da Silva Carneiras, de Martim, como cessionario de Manoel d'Araujo, da Pouza, promove contra Maria Rosa Fernandes e seus filhos, de Martim, tem de ser arremata os os bens seguintes:

Na freguezia de Martim e lugar do Martim d'Alem, uma morada de casas torres, eira e coberto e junto terra de lavradio, entra em praça por 530:000 rs.

No mesmo lugar e freguezia, a leira da Vinha, de lavradio com arvores de vinho, entra em praça em rs. 126:900.

Na freguezia de Encourados, no Monte d'Ayró, uma tomadia de matto solto, denominada da Vara Longa foreira á Camara, desconhecendo-se quanto paga de fóro, entra em praça por 110:000 reis.

São por este citados todos os credores incertos dos executados para assistirem á praça, querendo.

Barcellos, 24 de novembro de 1900.

Verifiquei.

O juiz de direito

Martins.

O escrivão,

Antonio Pereira Esteves.

CASA DE SAUDE PARA A CURA DA MORPHEIA (Portugal)

Na praia de banhos da Povoia de Varzim—(Portugal)

Abriu-se n'esta estareta balnear uma casa de saude para a cura da morphea, e f'rento da qual se acha o distincto clinico snr. dr. João Pedro S. Campos. Accoimam-se doentes de ambos os sexos, adultos ou crianças. Pedidos e esclarecimentos ao director, Manuel I. BERNHA.

Manoel Pinheiro Chagas

HISTORIA DE PORTUGAL POPULAR E ILLUSTRADA
Esplendidamente illustrada no texto sob a direcção do notavel artista

Roque Gameiro

60 reis cada fasciculo de 2 folhas de 8 pag. cada, a 2 columnas, in-4.º, grande formato, contendo cada fasciculo pelo menos 4 magnificas gravuras.

Dirigir os pedidos de assignatura em Lisboa, á Livraria A. M. Pereira, rua Augusta, 52 e 54 e em Barcellos ao seu correspondente o sr. Julio Joaquim Barreto, um livraria ao Campo da Feira.

A Nova Collecção Popular

Adolphe d'Ennery

A FILHA DO CONDEMNADO

Grande romance de aventuras e de lagrimas, illustrado com 200 gravuras de Meyer. 3 folhas com 3 gravuras por semana 60 reis.—15 folhas com 15 gravuras por mez 300 reis.

Brindes a todos os assignantes. Recebem-se assignaturas na livraria editora—Antiga Casa Bertrand—José Bastos—73, Rua Garrett, 73—Lisboa.

A VIRTUOSA PORTUGUEZA

OU
O MODELO DAS MULHERES CHRISTAS
pelo Padre Maydieu
Obra approvada pelo Vigario Geral de Malines (França), traduzida da nova edição franceza por Antonio José Alves do Valle. Custo 300 rs. em brochura e enc. 420 reis.
Livraria Valle—Barcellos

COMPANHIA DE SEGUROS FRATERNIDADE

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL 200.000.000 reis

SEGUROS NA PROVINCIA DO MINHO

Setimo anno de bonus aos srs. segurados

Esta companhia effectua seguros maritimos e terrestres a preços razoaveis. Tem agentes em todas as localidades importantes da provincia do Minho.

Séde em Braga, campo de Sant'Anna, 62 e 64. Agente em Bacellos—Eduardo Ramos.

PHOTO-VELO-CLUB BARCELLENSE

Casa dos Gajos, proximo á Ponte

Photographia premiada na Exposição Industrial de 1889. Tiram-se retratos todos os dias e com todo o tempo. Retratos enalteraveis em papel platino

Ampliações em tamanho natural a 5:000 reis
Bicycletas para alugar e concertam-se a preços baratissimos
Installações do Gaz Acetylene e deposito para a

venda do CARBONATO DE CALCIO

Proximo á Ponte—JULIO VALLONGO—Barcellos

A Nova Collecção Popular

Xavier de Montepin

A MULHER DO REALEJO

Grande romance d'amor e de lagrimas!!

Illustrado com 137 gravuras de Zier

A Mulher do Realejo é a mais barata e ao mesmo tempo a mais luxuosa de todas as publicações e deiza a perder de vista pela belleza das gravuras, pela excellent qualidade do papel, por todos os seus aspectos materiaes e litterarios, as imitações que nos suscitou o immenso exito obtido pela nossa empresa.

60 reis cada semana 3 folhas com 3 gravuras.

300 reis cada tomo com 15 folhas e 15 gravuras.

Recebem-se assignaturas na Antiga Casa Bertrand—José Bastos—73, Rua Garrett, 73—Lisboa.

Arthur Lobo d'Avila

OS GARAMBUS

Romance historico da descoberta e independencia do Brazil. Edição illustrada pelos pintores Conceição e Silva, Miguel de Oliveira e C. Brandão

Um bello volume em 8.º grande, adornado com 33 magnificas gravuras—700 reis, franco de porte.

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao editor João Romano Torres, 84, rua de D. Pedro V, 88—Lisboa.

A MODA ELEGANTE

ASSIGNATURAS

Portugal

Anno 4:000
Seis mezes 2:100
Tres mezes 1:100

Brazil

Anno 28:000
6 mezes 15:000
3 " 8:000

Assigna-se e vende-se na Casa editora dos srs. Guillard Aillaud e C.ª—24, rua Aurea, 1.—Lisboa.

GRANDE NOVIDADE LITTERARIA

Sá d'Albergaria

DE RASPÃO

Collecção completa de artigos humoristicos de critica politica, litteraria e de costumes, publicados no «Journal de Noticias» Edi-

ção popular em volumes mensaes a 200 reis cada volume.

O 1.º volume, com o retrato do auctor, está á venda em todas as livrarias. Os pedidos da provincia devem ser feitos á empresa 96, Rua do Almada—Porto.

Xavier de Montepin

OS DRAMAS DO AMOR

Grande romance de amor e de lagrimas

O mais emocionante dos romances! 20 reis cada fasciculo!

A publicação mais barata de todo o reino!
O maior successo litterario!

Toda a correspondencia deve dirigir-se ao gorenle da Typographia Lusitana, editora—Rua do Norte, 52—Lisboa.

TYP. DO «COMMERCIO DE BARCELLOS»

TYPOGRAPHIA BARCELLENSE

DE AUGUSTO SOUZA SAUZ

RUA BARJONA DE FREITAS, JUNTO AO CAFÉ MATTOS

Fornecedora das principaes repartições publicas d'esta villa e de quasi todas as suas casas commerciaes. Montada nas condições de satisfazer prontamente todos os trabalhos inherentes á arte: tendo para isso muito material das mais perfeitas fundições da Allemanha e da Hespanha e um pessoal habilitado para tirar d'elle bellos effeitos, quer quanto á forma, quer quanto á côr.

1000 enveloppes impressos, a 1:300 reis e mais.
100 cartões de visita, a 240, 300, 360 e 400 reis.
1000 facturas em quarto, a 2:400; em meia folha, a 3:600—havendo ainda preços mais cominados, consoante a qualidade do papel.

Para parochos grande deposito de modelos que são obrigados a usar por lei e que se vendem 10 p. c. mais baratos do que os preços conhecidos.

Para confrarias e juntas de parochia uma grandissima variedade de modelos, feitos debaixo da direcção de um pratico intelligente, que se fornecem com aquelle abateimento.

Para escriptores e tabelhões os mesmos impressos — que se annunciam nos catalogos das casas especialistas, de Coimbra — executados conforme a lei e que são vendidos pelos preços estabelecidos.

Luiz d Camões

OS LUZIADAS

Grande edição popular e illustrada sob a direcção dos notaveis aquarelhistas Roque Gameiro e Manoel de Macedo

Esta edição de «Os Luziadas», a mais monumental e mais economica de quantas se tem publicado até hoje, tem, como compete ao maior monumento da nossa litteratura e esta Empreza imprime a todas as suas publicações, um cunho verdadeiramente nacional, pois o papel é sahido de fabrica portugueza, o typo fundido na Imprensa Nacional, illustrada por artistas genuinamente portuguezes, e as photogravuras feitas igualmente por artistas portuguezes.

Para que a edição podesse ser recebida da parte do publico com da a confiança, foram a revisão e a prefacção d'ella entregues a um camoneanista illustre, erudito e poeta, o sr.

DR. SOUSA VITERBO

socio da Academia Real das Sciencias, vulto que com as suas investigações historicas tantos serviços tem prestado ao seu paiz, e cuja competencia para trabalhos d'este genero é em absoluto reconhecida por quantos labutam n'esta lide dos trabalhos litterarios.

Preço da assignatura

Cada fasciculo de 2 folhas, de 8 pag. cada. in-4.º grande formato, contendo cada fasciculo 2 esplendidas gravuras. 60 reis. Cada tomo contendo 5 fasciculos ou 80 paginas, inserindo cada tomo 10 magnificas gravuras originaes, 300 reis.

Empreza da Historia de Portugal — Sociedade Editora — Livraria Moderna, 95, Rua Augusta, Lisboa.

Accitam-se correspondentes em todas as terras da provincia. Assigna-se n'esta villa na livraria do sr. Julio Barreto.

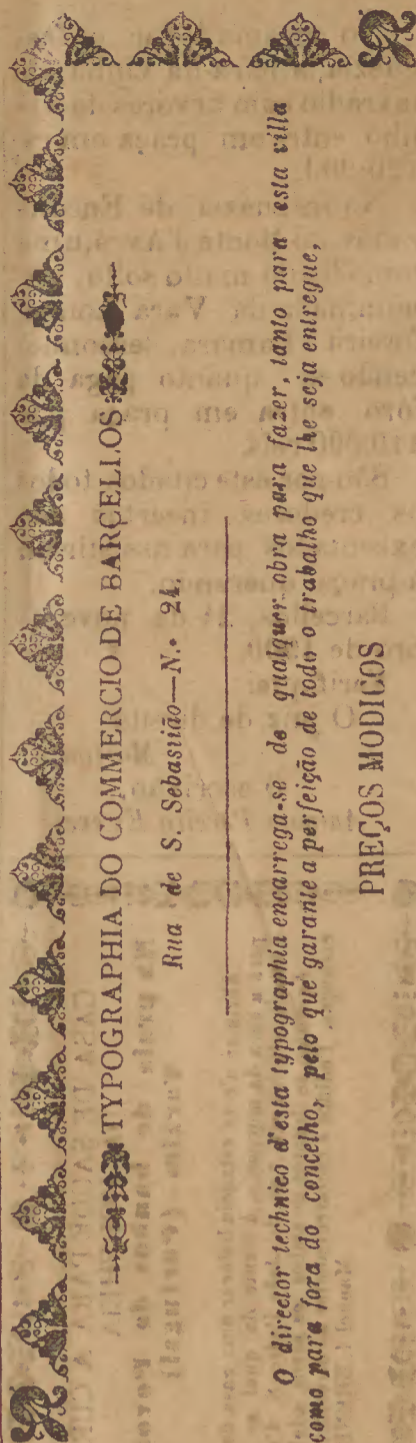
Alberto Pimentel

HISTORIA DO CULTO DE N. SENHORA EM PORTUGAL

Edição illustrada com primorosas gravuras reproduzindo os quadros mais notaveis consagrados pelos grandes mestres da pintura á imagem da Virgem Santa.

Livraria Editora—Guimarães, Libanio e C.ª—Rua de S. Roque, 108 e 110.

N'esta villa assigna-se na livraria do sr. Julio Barreto.



TYPOGRAPHIA DO COMMERCIO DE BARCELLOS

Rua de S. Sebastião—N.º 24.

O director tecnico d'esta typographia encarga-se de qualquer obra para fazer, tanto para esta villa como para fora do concelho, pelo que garante a perfeição de todo o trabalho que lhe seja entregue.

PREÇOS MODICOS

A nova colleção popular

Emilio Richebourg A IRMÃOZINHA DOS POBRES

200 gravuras de Liz

Emilio Richebourg, o auctor da «Toutinegra do Moinho», não precisa de ser apresentado aos leitores. E' sem contestação o Rei dos Romancistas Populares. Ninguem como elle sabe commover, agitar, impressionar até ás lagrimas o publico fiel que devora os seus romances.

Depois do exito extraordinario que obtivemos com a «Toutinegra do Moinho», (seis mil exemplares quasi exgotados!!!) só o mesmo escriptor nos podia prometter um successo igual. Não hesitamos pois em adquirir por elevado preço a traducção do seu ultimo romance

A Irmãozinha dos pobres que vamos publicar em edição esplendida, sem precedentes como barateza e illustrada com 200 GRAVURAS do mais alto valor artistico.

«A Irmãozinha dos pobres» começará a publicar-se na primeira semana de junho proximo.

Todos os assignantes tem direito a dois brindes, extraordinario trabalho de grande concepção artistica, allusivos ao centenario de Vasco da Gama para a India, e a chegada de Vasco da Gama depois de ter descoberto a India.

1 caderneta de 3 folhas com 3 gravuras por semana **60 reis.**

Assigna-se desde já na Casa Bertrand—José Bastos—73, Rua Garrett, 75—Lisboa.

Kneipp

VIVEI ASSIM

2 vol. brochados 1200

Vende-se nas principaes livrarias e na Livraria Escolar Editora de Cruz e, C. Braga.

OS ROMANCES CELEBRES

Collecção da empreza da Historia de Portugal

Livraria Moderna—Rua Augusta, 95—Lisboa

VICTOR HUGO

O NOVENTA E TRES

Constará de 4 volumes in 8.º, de 160 pag. cada um, publicados quinzenalmente, custando apenas 70 reis cada volume, franco de porte, nas provincias.

Dirigir os pedidos de assignatura em Lisboa, á Livraria Moderna, rua Augusta, 95. no Porto a Gualdino de Campos, rua de D. Pedro, 116, 2.º e a todas as livrarias do paiz.

HISTORIA DA PROSTITUIÇÃO

SEGUNDO OS TRABALHOS DE

Parent-Duchatelet, Dutour, Lacroix Rabuteaux, Taxil Flauss e outros auctores celebres

OBRA ILLUSTRADA COM 60 GRAVURAS

Os srs. correspondentes que se responsabilisarem por 5 assignaturas terão 20 p. c. de commissão.

Condições da assignatura

Esta obra compor-se-ha de 30 fasciculos de 2 folhas com gravuras, distribuidos semanalmente ao preço de 60 reis, pagos no acto da entrega.

ASSIGNA-SE NA LIVRARIA CHARDON-PORTO

PHARMACIA

DA Santa e Real Casa da misericórdia DE

BARCELLOS

CAMPO DA FEIRA—EDIFICIO DO HOSPITAL

DIRECTOR—AVELINO AYRES DUARTE

Pharmaceutico de 1.ª classe pela Universidade de Coimbra

Variado sortimento de fundas, algalias, meias elasticas suspensorias de madeiras, thermometros, etc.

Grande colleção de productos chimicos, especialidades, pharmaceuticas nacionaes e estrangeiras. (76)

EMPREZA LITTERARIA LISBONENSE

LIBANIO & GUNHA

COLLECÇÃO PAULO DE KOCH

Em distribuição

OS AMORES DE CAMILLO

Por Alberto Pimentel

Illustrações de Conceição da Silva— Distribuição quinzenal de 48 pag. ao preço de 120 reis.

Editores—Libanio e Gunha—Rua do Norte, 145—Lisboa

Romances publicados:

OS DRAMAS DOS ENGRITADOS

Por Engenio Sue

AS MULHERES, O JOGO E O VINHO

Traducção de Augusto de Lacerda

O CRIME DA SOCIEDADE

Romance original de João Chagas